

Engenharia Mecatrônica

Boletim informativo

Edição 16 - Ano 2 - Julho de 2016

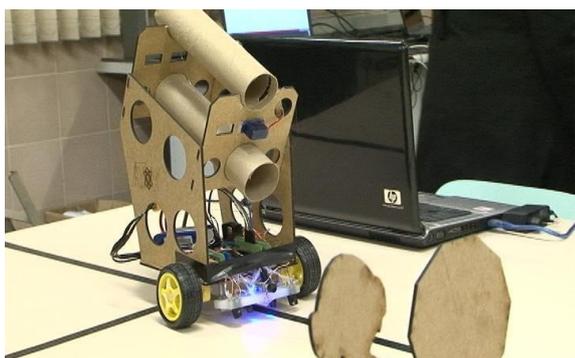


Estudantes criam robô como atividade interdisciplinar

Fonte: Portal Engeplus

Alunos da primeira fase do curso de Mecatrônica da Faculdade Satc desenvolveram robôs como atividade interdisciplinar. “A mecatrônica envolve quatro grandes áreas do conhecimento: a robótica, a eletroeletrônica, a informática industrial e a mecânica. Desta forma, os alunos foram desafiados a criar uma solução para um problema que envolvesse estas quatro áreas”, explicou Mota.

Os robôs deveriam cumprir a tarefa de deixar duas bolinhas em caixas distintas, dispostas numa pista, em até 30 segundos. A equipe do estudante Luiz Henrique da Silva Barpi conseguiu finalizar a atividade. “O projeto envolveu as disciplinas do curso, como cálculo, álgebra e programação, e, com isso, a equipe juntou esforços e conseguimos completar a tarefa duas vezes em três tentativas”, contou Barpi.



Robôs já estão automatizando o jornalismo em algumas redações

Fonte: Tecmundo

Além de tarefas domésticas e serviços em diversas indústrias, os robôs agora estão chegando ao jornalismo. De acordo com o jornal francês Le Monde e a agência Associated Press, ambas já estão utilizando máquinas para automatizar as próprias notícias. Os robôs — na verdade são apenas computadores, nada de figuras humanoides — são alimentados com dados e geram textos a partir deles por meio de um padrão. Dessa forma, os veículos são capazes de aumentar quantidades de textos publicados.

Quem oferece o serviço é a empresa Syllabs, que já demonstrou o poder dos robôs ano passado durante as eleições francesas. A cobertura da Syllabs teve sucesso e noticiou mais de 34 mil municípios. A Associated Press comentou que, desde a implementação desse sistema, ela consegue publicar 3 mil notícias a cada trimestre.



Mercado promissor para Engenharia Mecatrônica

Fonte: Jornal Estadão

Segundo o gerente da divisão de engenharia e logística da recrutadora Talenses, Gabriel Almeida, os processos repetitivos de diferentes indústrias estão sendo substituídos por automação e o mercado requer profissional especializado. “Dentro da indústria, cada vez mais os robôs são os responsáveis por setores como soldas e pinturas. Todas as áreas que podem ser programadas têm espaço para robotização e automação”, diz. Portanto o atual cenário nacional é uma oportunidade para as empresas melhorarem e se destacarem das concorrentes, por meio da redução de custos e maximização de receitas.

O diretor executivo da recrutadora Michael Page, Ricardo Basaglia, afirma que o engenheiro mecatrônico trabalha desde a concepção do projeto até a implantação e a manutenção. “A cautela das empresas na realização de novos projetos devido à crise, não provocou uma redução da demanda por esses profis-

sionais de forma acentuada. Ocorre uma espécie de compensação na área de manutenção”.

Bauchspiess diz que, no Brasil, há grande déficit de engenheiros em relação a países desenvolvidos. “Estudo realizado pela Confederação Nacional de Indústrias, em 2015, mostra que o Brasil tem cerca de dois engenheiros para cada 100 mil habitantes. Nos Estados Unidos, esse número pula para oito e, na Alemanha, para 14”.



Engenharia Mecatrônica: a profissão do presente e do futuro!

Saiba mais: portalsatc.com/link/mecatronica
Contatos - mecatronica@satc.edu.br
(48) 3431-7568

